

Leonardo Oliveira Lima - 16908606 - Universidade de São Paulo

- 1) Estrutura segue a estratégia (Chandler) na GANA: para atingir 30% do mercado de Sertãozinho e lucro líquido de R\$500 mil/ano até 2032, a estrutura deve priorizar fluxo de valor ao cliente industrial local. Proponho manter a base funcional (Marketing, Produção, RH, Financeiro) com “células” de conta (Marketing - Produção - Financeiro) para clientes-alvo, KPIs simples de orçamento, aprovação, execução, pós-venda e coordenação por reuniões semanais entre áreas. Metas e posicionamento guiam lotação, prioridades e análises periódicas.
- 2) Planejamento de curto/longo prazo: metas e processos táticos por área conectam-se ao objetivo maior. Ex.: Marketing: +40% clientes e carteira ≈200; Produção: qualidade/ prazo; RH: reduzir turn-over; Financeiro: controle de custos e liquidez (com prazos-âncora). No curto prazo, implementar processos/indicadores; no longo, consolidar carteira, eficiência e investimentos, alinhando recursos às metas globais de mercado e lucro.
- 3) Direcionamento estratégico aos departamentos no estilo cascata: a estratégia foi traduzida em planos táticos por área com metas, processos e indicadores específicos (p.ex., Marketing: pesquisa, novos produtos e pós-venda; Produção: cumprir prazos; RH: recrutamento/avaliação; Financeiro: custos e fluxo de caixa). Cada área sabe “o quê/quanto/quando medir”, e o inter-relacionamento amarra as entregas entre si.
- 4) Controle da execução estratégica: monitorar indicadores por área e globais (p.ex., satisfação/Top of Mind, carteira e receita; prazos e qualidade; turn-over e satisfação interna; custos e liquidez), com revisão periódica (reuniões de desempenho) e ações corretivas. Painel simples (semanal/mensal) e metas-âncora permitem checar desvio e ajustar processos/recursos
- 5) Expansão para novas cidades, departamentalização: Isso será benéfico porque mantém especialização funcional (custos e padronização) enquanto cria responsáveis locais por conta/mercado (foco no cliente e velocidade). “Por cliente” puro eleva duplicação de recursos; “funcional” puro perde resposta local.